

# Saururaceae Rich. ex T.Lestib.

Guilherme Medeiros Antar

Universidade de São Paulo; guilherme.antar@gmail.com

Roberto Baptista Pereira Almeida

Universidade de São Paulo; robertobaptistapa@usp.br

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Saururaceae, *Houttuynia*.

## COMO CITAR

Antar, G.M., Almeida, R.B.P. 2020. Saururaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB129147>.

## DESCRIÇÃO

Ervas rizomatosas ou estoloníferas, perenes, aromáticas. Caules eretos, ascendentes ou prostrados, articulados. Folhas simples, alternas, margem inteira; estípulas interpeciolares presentes, conspícuas ou inconspícuas, conatas ou adnatas ao pecíolo formando uma bainha. Inflorescências em espigas ou racemos, terminais ou opostas às folhas, bracteadas; brácteas na base ocasionalmente alongadas e petaloides formando um pseudanto. Flores reduzidas, monoclinas, hipóginas ou epíginas, aclamídeas; estames 3, 4 ou 6, raramente 8, adnatos ao ovário, raramente livres, geralmente opostos aos carpelos, anteras introrsas, basifixas, com duas tecas biloculares, deiscência rimosa; ovário súpero ou ínfero, (2)3#4(7) carpelar, sincárpico ou apocárpico, unilocular, placentação parietal ou marginal, estiletes 3#5, livres; óvulos bitegmentados, 1#10 por lóculo, placentação parietal ou axial. Fruto esquizocarpo indeiscente ou cápsula com deiscência apical. Sementes 1-muitas, reduzidas, endosperma escasso, perisperma abundante, embrião reduzido.

## COMENTÁRIO

Saururaceae (Piperales) possui quatro gêneros e seis espécies com distribuição disjunta, ocorrendo no leste, sudeste e sul Asiático e na América do Norte (Nian-he and Brach 1999, Brach and Nian-he 2005). Seus representantes geralmente estão associados a ambientes aquáticos ou solos paludosos. Algumas espécies da família são cultivadas pelo seu potencial ornamental, como *Saururus cernuus*, utilizada em aquários. Foi registrada a ocorrência de uma espécie naturalizada para a Mesoamérica e América do Sul, *Houttuynia cordata* Thunb (Alves et al. 2013).

### Forma de Vida

Ervá

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Área Antrópica

**Distribuição Geográfica**Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

**BIBLIOGRAFIA**

- ALVES, R.J.V. *et al.* 2013. First report of naturalization of *Houttuynia cordata* Thunb. 1783 (Piperales: Saururaceae) in South America. *Check List* 9(3): 642-644.
- CHENG-YIH, W. & KUBITZKI, K. 1993. Saururaceae. In K. Kubitzki, J.G. Rohwer & V. Bittich (eds.) *The families and genera of vascular plants*, vol. 2. Springer Verlag, Berlin. pp. 586-588.
- MENG, S.W. *et al.* 2003. Phylogeny of Saururaceae based on morphology and five regions from three plant genomes. *Ann. Missouri Bot. Gard.* 90: 592-602.
- NIANHE, X. & BRACH, A.R. 1999. Saururaceae. In C.Y. Wu, P.H. Raven & D.Y. Hong (eds.) *Flora of China*. Science Press & Missouri Botanical Garden Press, Beijing & St. Louis, vol. 4, pp. 108-109.

# Houttuynia Thunb.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Houttuynia*, *Houttuynia cordata*.

## COMO CITAR

Antar, G.M., Almeida, R.B.P. Saururaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB139850>.

## Tem como sinônimo

heterotípico *Polypara* Lour.

## DESCRIÇÃO

Ervas eretas ou ascendentes, perenes, estoloníferas ou rizomatosas, aromáticas. Caule longitudinalmente sulcado e estriado. Folhas simples, alternas, pecioladas, margem inteira, venação pinatinervada; estípulas membranosas, adnatas ao pecíolo formando uma bainha; pecíolos menores que as lâminas foliares. Inflorescências em espigas pedunculadas, bracteadas, terminais ou opostas às folhas; brácteas presentes na base da inflorescência, 4(6 ou 8), involucrais, petaloides, alvas. Flores alvas quando maduras, reduzidas; estames 3(4), adnatos na base do ovário, filetes mais longos que o gineceu, 3 vezes maiores que as anteras, anteras oblongas; ovário súpero, sincárpico, tricarpelar, unilocular, carpelos parcialmente conatos, estiletos 3, recurvados. Fruto cápsula subglobosa com deiscência apical. Sementes 9#18, oblongas, elipsoides ou fusiformes.

## COMENTÁRIO

Gênero monoespecífico, com distribuição nativa no leste e sul da Ásia, da Índia até o Japão. Possui uso medicinal, culinário e ornamental, tendo assim suas populações naturais declinado por conta da sobrecoleta de indivíduos. *Houttuynia* é naturalizada nos Estados Unidos, América Central, Brasil e Madagascar (Alves et al. 2013).

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

## BIBLIOGRAFIA

ALVES, R.J.V. *et al.* 2013. First report of naturalization of *Houttuynia cordata* Thunb. 1783 (Piperales: Saururaceae) in South America. Check List 9(3): 642-644.

# *Houttuynia cordata* Thunb.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Houttuynia cordata*, .

## Tem como sinônimo

homotípico *Houttuynia cordata* Thunb. var. *cordata*

homotípico *Polypara cordata* (Thunb.) Kuntze

heterotípico *Houttuynia cordata* var. *Makino*

heterotípico *Houttuynia cordata* var. *plena* Makino

heterotípico *Houttuynia emeiensis* Z.Y.Zhu & S.L.Zhang

heterotípico *Houttuynia foetida* Loudon

heterotípico *Polypara cochinchinensis* Lour.

## DESCRIÇÃO

Ervas rizomatosas ou estoloníferas, 30–60 cm alt., eretas, ocasionalmente rastejantes. Caules glabros a pubescentes, nós inferiores com raízes adventícias. Folhas 4–7,5 × 3,3–7 cm, membranáceas, glabrescentes, nervuras pubescentes, ovadas, base cordiforme, ápice agudo a acuminado, acúmen ca. 0,5 cm compr.; estípulas 1–2 cm compr., ciliadas; pecíolos 1,5–4 cm compr. Inflorescências 0,9–1,2 cm compr.; pedúnculos 1,2–2 cm compr.; brácteas 4, na base de cada inflorescência, 1–2,1 x 0,7–1 cm, petaloides, alvas, elípticas a obovadas. Flores amarelas, sésseis; estames livres entre si, filetes delgados, estames 0,2 cm compr., anteras basifixas ca. 1 mm compr., elípticas, deiscência longitudinal; ovário 3-lobado; estiletes persistentes, estigmas decorrentes. Cápsulas 0,2–0,3 cm compr., subglobosas. Sementes 9–18, 0,5–0,7 mm compr., oblongas ou elipsoides para subfusiformes, reticuladas quadrados.

## Forma de Vida

Ervã

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Área Antrópica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Cesar, O., s.n., UEC, 30061,  (UEC074166), Rio de Janeiro

## IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Houttuynia cordata* Thunb.

### BIBLIOGRAFIA

ALVES, R.J.V. *et al.* 2013. First report of naturalization of *Houttuynia cordata* Thunb. 1783 (Piperales: Saururaceae) in South America. Check List 9(3): 642-644.